



# ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - 4400 VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

Nº 82

- Setembro -

1989

## MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

"E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida".

Apocalipse 22:17

### A água da vida

Ph. Keller

Toda a longa e complexa história das religiões do mundo, do paganismo e das filosofias humanas, está ligada a esta insaciável sede de Deus.

David sabia-o quando compunha o Salmo 23. Vendo a vida do ponto de vista de uma ovelha, escreveu: "Ele (o Bom Pastor) conduz-me às águas tranquilas." Noutros termos: Só Ele sabe onde se pode encontrar água tranquila, pura e clara que pode satisfazer as suas ovelhas e conservá-las de boa saúde.

A água necessária às ovelhas provém geralmente de três fontes principais: orvalho dos prados, poços profundos, fontes e ribeiros.

A maior parte das pessoas ignoram que as ovelhas podem estar praticamente sem beber, mesmo meses, sobretudo se o tempo não estiver muito quente, em razão dum abundante orvalho cobrir a erva em cada manhã.

Habitualmente as ovelhas levantam-se com a aurora e começam a pastar.

Se há luar, elas pastam de noite. As horas matinais são propícias ao orvalho na pastagem e as ovelhas podem contentar-se da quantidade da água existente na erva, na condição de pastarem exactamente antes, ou exactamente depois da aurora.

O bom pastor, o dono corajoso, faz de maneira que as suas ovelhas possam aproveitar destas pastagens refrescadas pelo orvalho. Se é preciso, levantar-se-á com a aurora para ali conduzir o seu rebanho. Em sua casa, ou nos campos, procura que as suas ovelhas aproveitem desta pastagem matinal.

- continua na página seguinte -

- continuação da página anterior -

Na vida cristã, é extraordinário, muitas vezes as pessoas mais serenas, mais confiantes e que vencem mais facilmente os complexos problemas da existência, são as que se levantam cedo em cada dia, para se alimentar da Palavra de Deus. É durante as horas calmas do amanhecer que elas são conduzidas junto das águas tranquilas onde se impregnam da vida de Cristo para a sua jornada. Isto é muito mais do que uma figura de estilo. É uma realidade. As biografias dos grandes homens de Deus mostram-nos muitas vezes como o segredo da sua vida espiritual reside nos seus "momentos tranquilos da manhã." Ali, em silêncio, ao ouvir a voz do Mestre, a alma pode dizer com doçura e empregando as palavras do velho cântico:

"Frescos orvalhos descem sobre nós todos

Divinos aguaceiros, vinde, regai-nos". Sai refrescada destas horas de meditação, de reflexão e comunhão com Cristo. Sua sede está saciada e o seu coração plenamente satisfeito.

(De "Meditação dum pastor sobre o Salmo 23" - traduzido por J. D.)

- § - § - § - § - § -

#### CASAMENTO

Em 26 de Agosto passado, realizou-se na nossa Igreja o enlace matrimonial dos estimados irmãos Américo Manuel Santiago Correia e D. Cecília Maria de Sousa Teixeira. Oficiou o Rev. José Fernando Araújo, e ao novo lar desejamos muitas bênçãos celestiais.

#### EM GOZO DE FÉRIAS

Estiveram entre nós, em gozo de férias, os nossos irmãos Engº. Carlos Queirós e esposa, radicadas na Alemanha Federal; Dr. Fernando Carlos Teixeira e esposa, residentes na Baía, Brasil; e Manuel Tavares da Silva e esposa, que exercem a sua actividade em Paris, França. Já regressaram todos aos países onde exercem a sua actividade profissional, e tiveram toda boa viagem.

#### LAR DA BENEFICÊNCIA EVANGÉLICA DO PORTO

Esta Instituição, procura casal ou pessoa idónea para assumir o encargo de gerir o Lar, preferindo pessoas ou pessoa ligada à Igreja Evangélica.

Os interessados deverão contactar com o snr. Fernando Júlio, da Igreja do Torne.

#### SERVIÇOS DIVINOS NA IGREJA DO PRADO

Domingo, às 10,30

Culto de Sagrada Eucaristia

Domingo, às 9,45

Escola Dominical

#### MINISTROS DA IGREJA DO PRADO

Rev. José Fernando Araújo - Pároco

Rev. Jesuíno Gonçalves Araújo, diácono.coadjutor.

CANTINHO DA POESIAA Deus

Ó tu que tens no seio a eternidade,  
E em cujo resplendor o sol se acende,  
Grande, imutável ser, de quem depende,  
A harmonia da etérea imensidade.

Amigo e benfeitor da humanidade,  
Da mesma que te nega e que te ofende,  
Manda ao meu coração, que à dor se rende,  
Manda o reforço de eficaz piedade.

Opressa, consternada, a natureza  
Em mim com vozes lânguidas te implora,  
Órgãos do sentimento e da tristeza.

A tua inteligência nada ignora:  
Sabes que de alta fé minha alma acesa  
Té nas angústias o teu braço adora.

Bocage (1765-1805)

- § - § - § - § -

Vitória?...

Porque, no mundo, tanta vez, o Bem  
Ao Mal não se sobrepõe e o sobreleva?  
Porque será que a Luz não vence a Treva  
E tudo envolve no poder que tem?...

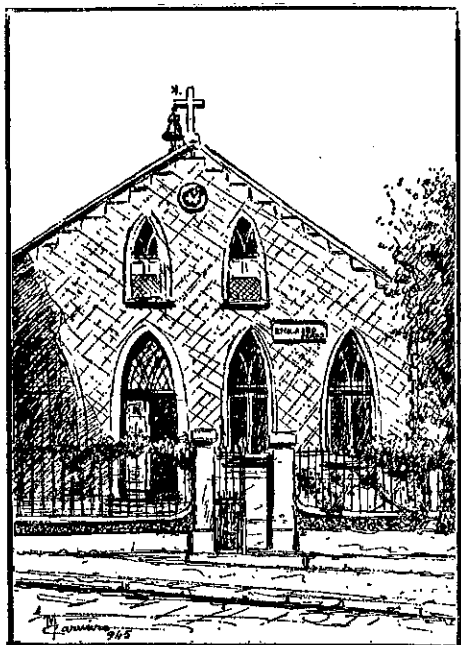
Porque, afinal, o coração de alguém  
Só na injustiça o seu instinto ceva,  
E vive assim rasteiro... e não se eleva,  
Sobre o monturo, ao Sol que brilha além?...

Homem! Julgas ser rei deste universo...  
Mas não és mais que um simples grão de areia,  
Que o vento impele e faz tornar disperso...

Só Deus vence as batalhas verdadeiras!  
- Que o teu orgulho não se firme ou creia  
Na ilusão das vitórias verdadeiras!...

Alexandre Fernandes

- § - § - § - § -



A ESCOLA DO PRADO, FAROL QUE COMEÇOU A DERRAMAR A LUZ DA INSTRUÇÃO E DA EDUCAÇÃO EM 1 DE MAIO DO ANO DE 1901, ENCERROU AS SUAS PORTAS EM 30 DE JUNHO

Já corria a notícia: A Escola do Prado vai fechar! Assim o determinava quem tinha a responsabilidade do seu funcionamento, e houve até quem se sentisse satisfeito com isso. Não aqueles que foram alunos da ESCOLA DO PRADO, que nela aprenderam as primeiras letras ou até, aquilo que na Escola podiam aprender.

Em 1938 foi levantado em V. N. de Gaia um monumento ao seu fundador, Diogo Cassels, em bronze e granito. É um monumento sem vida; a ESCOLA DO PRADO, em funcionamento, era um monu-

- Gravura antiga -  
 mento vivo. Agora é também um monumento sem vida, como o outro que se encontra no jardim público.

Foram suas últimas professoras D. Esperança Maria Lopes Braga, que era directora, e D. Maria Manuela dos Santos Oliveira. E seus últimos alunos, do 1º ano ou 1ª classe: Andreia Filipa Pereira Caçote, Eduardo Jorge Castelo de Carvalho, Helena Cecília Oliveira Simões, Joana Isabel Nanda de Freitas, João Manuel da Silva Azevedo, Nuno Amaro da Costa Santos, Nuno Filipe C. L. Moreira Nunes, Nuno Filipe Pereira Mendonça, Paulo André S. Bonnet Pereira, Pedro Álvaro Chaminé de Moraes, Ricardo Luís Mendes Teixeira, Tânia Filipa Guedes Macedo e Vera Nécia da Costa Brás, que passaram para o 2º ano. Do 2º ano ou 2ª classe: Ana Sofia Vitória dos Santos, André Manuel de Almeida Vieira, Daniela José Martins Morgado, Joana Isabel A. Pereira Ribeiro, João Vladimiro P. Rodrigues dos Santos, José Miguel da Rocha Alves, Miguel Alexandre Gomes Coelho, Omer Damas Bonaparte, Pedro Miguel Mendes Lousada, Raquel de Melo Ribeiro, Ricardo Manuel Correia Pinto, Sónia Patrícia Pereira Cadete, Susana Manuel Ramos Damas e Tânia Virgínia Lourenço Soares, que passaram para o 3º ano. Do 3º ano ou 3ª classe: Ana Moreira Valgode, Andreia Cristina Teixeira Viana, Armando Miguel Magalhães Veloso, Carlos Filipe Freitas Botelho, Helena Canha Pinto Hespanhol, Hugo João Monteiro de Oliveira, Lúcia Mafalda L. da Silva Ribeiro, Lino Alberto Nandê Assunção, Nuno Fernando Caldeira Monteiro, Patrícia Raquel Marques Fragata e Ricardo Manuel Vieira Vasques, que passaram para o 4º ano. Do 4º ano ou 4ª classe: Carla Alexandra Pereira Cadete e Filipe Augusto Lourenço Soares, que passaram o ano com aproveitamento.